



## Resumo

### FLORA VASCULAR DO CERRADO SENSU STRICTO DO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, BRASIL

#### Autores:

Julienne Roveratti Santos (1), Taciana Barbosa Cavalcanti (2)

#### Filiação:

1. Universidade de Brasília, Depto. Botânica, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências ala sul, Brasília, DF, Brasil, 2. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil

#### Palavras Chave:

florística, cerrado sensu stricto, Parque Nacional de Brasília

#### Resumo:

O Parque Nacional de Brasília (PNB) é classificado como Unidade de Conservação Federal de Proteção Integral. Está inserido na região administrativa de Brasília (15°35'-15°45' S, 47°55'-48°55') e foi criado pelo decreto nº 241, de 29 de novembro de 1961, com 30.000 ha e atualmente, a partir da Lei nº 4186, do ano de 2004, conta com 46.230 ha. A flora do PNB é típica do Cerrado apresentando seis fitofisionomias deste bioma: mata de galeria, mata seca, cerrado sensu stricto, campo sujo, campo limpo e campo de murundu. O Cerrado sensu stricto representa 39% da área do PNB. Vários fatores ameaçam a integridade e comprometem a biodiversidade do Parque como, a situação fundiária, a ocupação do entorno e a invasão de espécies exóticas. O objetivo deste estudo foi propiciar o conhecimento detalhado da composição florística do cerrado sensu stricto do PNB através do levantamento das espécies e da elaboração de uma chave para a identificação das mesmas. No período de 12 meses foram realizadas coletas semanais no PNB através de caminhamento aleatório. Para facilitar a varredura total do Parque a área foi dividida em quatro segmentos, sendo que a cada semana um segmento foi visitado. Foram coletadas 4-5 amostras de cada indivíduo com botões florais, flores e/ou frutos. Todo o material coletado foi incorporado ao Herbário CEN. Foi realizado levantamento, de espécies já coletadas no PNB, em todos os Herbários do Distrito Federal. Até o presente foram encontradas 72 famílias distribuídas em 225 gêneros e 419 espécies. As dez famílias mais representativas em termos de número de espécies foram Asteraceae (56), Fabaceae (52), Myrtaceae (28), Poaceae (26), Malpighiaceae (24), Rubiaceae (14), Apocynaceae e Euphorbiaceae (12), Lamiaceae e Melastomataceae (11). A proporção de hábito herbáceo-arbustivo para arbóreo foi de 4:1, confirmando que a maior riqueza florística encontra-se no estrato herbáceo-arbustivo da vegetação do Parque. (CNPq).